

Cookies

Cookies – quem é que não gosta de biscoitos? Essas deliciosas e pequenas iguarias, com o tamanho certo para um snack e sempre cheias de surpresa, ou recheio de chocolate ou uma compota, ou ainda pequenos e crocantes pedaços de frutos secos, não admira que sejam tão populares.

Esta foi a razão pela qual os engenheiros da Netscape escolheram o nome “cookie” para uma propriedade funcional do seu Navigator browser. Um "cookie" é, basicamente, um pequeno ficheiro, com o tamanho ideal para ser transmitido rapidamente através da Internet. Estes “cookies” não estão cheios de chocolate ou pedaços de frutos secos, mas sim de iguarias semelhantes para empresas sedentas de informação acerca dos internautas. Estes ficheiros estão cheios de bits de informação, de dados gravados no disco rígido do utilizador por um servidor Web que identifica o utilizador num determinado site. Ajuda um Web site a "recordar-se" quem é o utilizador, e a definir as preferências em conformidade, sempre que este lá voltar. Os cookies também eliminam a necessidade de preencher repetidamente formulários de encomendas ou voltar a registar-se em Web sites, bem como permite aos Web Sites ou empresas de publicidade acompanhar o comportamento do utilizador ou preferências na Web. É bom ser reconhecido! E na Web, os sites podem saudá-lo como a um velho amigo; graças aos cookies!

Os browsers têm trabalhado com os Web sites no sentido de registar estes pequenos "bocadinhos" de informações de identificação do utilizador no disco rígido do computador, que os sites podem utilizar para monitorizar as suas actividades e reconhecer quando lá voltar. Os cookies são hoje omnipresentes na Web, mas utilizadores, empresas e grupos de consumidores debatem a natureza destes minúsculos ficheiros: para alguns, eles prometem uma Web mais amigável para o utilizador; para outros, representam uma ameaça à privacidade.

Isto porque, quando se visita um site que envia cookies, comandos incorporados na página fazem com que o browser do utilizador contacte o servidor do site. O servidor envia

informações de volta para o browser, que são armazenadas num determinado sítio no disco rígido do seu computador. Browsers diferentes armazenam os cookies em sítios diferentes: o Netscape Navigator mantém um ficheiro chamado cookies.txt, que contém todos os registos de cookies de todos os sites que criam este tipo de ficheiro cookie. Num PC a correr o Windows, o Internet Explorer guarda os cookies no directório c:\windows\cookies. Quando o utilizador voltar a um site, o servidor interroga o browser para encontrar o cookie que criou antes, e o browser envia as informações do cookie em resposta.

Globalmente, existem duas variedades de cookies: cookies de sessão e cookies persistentes. Os cookies de sessão ("Session Cookies") desaparecem depois de você fechar a janela do browser (terminando a sessão), e são muitas vezes utilizados por "carrinhos de compras" em lojas online, para manter um controlo dos itens que você deseja comprar. Os cookies persistentes, por outro lado, são enviados por sites de notícias, empresas de banners publicitários, e outras que querem saber quando o utilizador volta a um site. Estes ficheiros ficam no seu disco depois de sair do site.

Ambos os tipos de ficheiros de cookies contêm o URL ou domínio do site que o utilizador visitou e alguns códigos internos que indicam quais as páginas que o utilizador visitou. Os cookies persistentes acrescentam a última vez que você visitou o site e quantas vezes lá esteve; normalmente contêm código que se torna no seu identificador exclusivo, o que permite a um site saber que o utilizador já lá esteve antes. Alguns cookies podem conter informações pessoais, como o nome ou endereço de e-mail, mas só se o utilizador tiver fornecido essas informações ao Web site. Ao contrário do que se diz, os cookies não podem "roubar" o nome ou endereço de e-mail se o utilizador não o revelar!

COM A BOCA NA BOTIJA

Se costuma navegar na Web, muito provavelmente terá muitos cookies no seu disco rígido. Praticamente todos os Web sites comerciais enviam cookies, tal como os sites não comerciais que contêm publicidade. Provavelmente os únicos sites que não pedem cookies ao seu

browser, são as homepages pessoais sem publicidade alojadas em servidores de fornecedores de serviços Internet locais ou regionais, ou mesmo homepages institucionais.

Os cookies são, em tamanho, muitas vezes inferiores a 100 bytes, pelo que não afectam normalmente a velocidade da sua navegação na Web. No entanto, como os browsers estão configurados para aceitarem cookies por predefinição, o utilizador poderá não saber que lhe foi enviado um cookie; se estiver preocupado com a sua privacidade, talvez prefira evitar sites que os utilizem. Esta prática apenas lhe permitiria navegar por apenas 10% dos sites muito provavelmente. Os cookies executam uma miríade de funções, tanto pelos utilizadores da Web como pelos Web sites. Para o utilizador, eles tornam a Web mais cómoda. Os sites que requerem um registo, como o site do New York Times (**www.nytimes.com**), enviam um cookie para o seu disco rígido com o nome de utilizador e password; o cookie executa "log in" pelo utilizador cada vez que visitar o site. As páginas Web personalizadas, como as páginas financeiras ou portais, utilizam cookies para personalizar a página com notícias, cotações da bolsa, e outras informações que o utilizador indique que deseja ver.

As lojas online utilizam os cookies para registar as compras que estão nos carrinhos de compras electrónicos antes de você sair do site. Estes sites podem também utilizar cookies para o ajudar a preencher formulários de encomendas, de forma a que, na próxima vez que comprar alguma coisa, as informações sobre o envio e o pagamento sejam preenchidas automaticamente.

De uma outra perspectiva, para as empresas, os cookies podem desempenhar um papel semelhante ao de um vendedor; alguns sites de compras, como a Amazon.com (**www.amazon.com**), ligam o seu historial de compras ao seu cookie. Estes sites podem fazer recomendações no momento de novos livros ou música de acordo com os seus gostos, graças a uma base de dados que mantêm, que inclui a identificação pessoal exclusiva e o historial de compras. A vasta maioria dos Web sites (e dos anunciantes) enviam cookies também para saberem quantos utilizadores visitam o site. Os número resultantes são hoje vistos como uma medida da quantidade de pessoas que visitam um site colocando de parte os hits.

O "SENÃO" DOS COOKIES:

Alguns grupos de consumidores afirmam que os cookies têm um inconveniente: uma menor privacidade do utilizador. Os cookies registam os sites por onde andou e aquilo que esteve a ver na Web. Uma visita a um mesmo site pode resultar em vários cookies e nem todos os cookies comunicam directamente com o site que estiver a visitar: alguns enviam as informações para os anunciantes do site. A Cookie Central, uma "clearing house" de informações de cookies, diz que algumas empresas de publicidade na Web, incluindo a FocaLink e a DoubleClick, enviam secretamente cookies que comunicam directamente com elas e monitorizam os cookies dos utilizadores com uma base de dados. Cruzando os vários cookies que dispõem sobre o utilizador, é possível traçar um perfil dos seus interesses, hábitos de consumo e estilo de vida, para lhe dirigir produtos..

Felizmente e naturalmente, os browsers incluem funções para bloquear cookies. Tanto o Communicator como o IE permitem-lhe desactivar os cookies por completo, ou avisar quando o seu computador estiver prestes a receber um cookie e dar a opção se o deseja ou não receber.

Em vez de utilizar o browser para os bloquear, o utilizador pode correr utilitários que removem os cookies do seu disco, como o IEClean ou NSClean (www.nsdean.com) ou o Cookie Crusher (www.thelimitsoft.com). Para uma protecção ainda maior, sites como o The Rewebber (www.anonymizer.org) disfarçam a identidade do utilizador enquanto estiver na Net; assim, mesmo que um site envie cookies para o disco rígido do utilizador, ele não saberá quem é, pois o IP fica escondido bem como os dados que permitem identificá-lo.

São os prós e os contras das novas tecnologias. Podem fazer muito por si mas, geralmente, apresentam sempre alguma contrapartida caso contrário também não haveria interesse pelos fabricantes desenvolvê-la.

Na maior parte dos casos, como acontece com os cookies, esse ligeiro "sacrifício" acaba por compensar!

- **Cookie Central's Cookie FAQ** www.cookiecentral.com
- **Microsoft Information About Cookies** www.microsoft.com
- **Netscapes Cookie Page** www.netscape.com